

22/10

Newton

Tenho andado atrapalhado aqui na Faculdade com uma porção de coisas e por isso não tenho escrito. Não pude também estudar direito as cartas que mandou. Não tive oportunidade ainda de ir buscar me teu em S. Paulo. Pedi a um aluno mas ele também não tem ido a S. Paulo.

Infelizmente Newton o ambiente aqui na Faculdade não anda nada bom. O descontentamento é geral e há ameaça de debandada geral no fim do ano. Falta de verbas, desprestígio perante o governo, professores sem contrato há vários meses, salários muito inferiores aos casos semelhantes de Univ. de S. Paulo parecem ser o problemas mais graves. Praticamente todos os meus colegas de Departamento já estão pensando em sair daqui. Tudo isso tem tornado aqui (de ambiente bom e calmo que era anteriormente) em um clima de nervosismo e de revolta mesmo nada profícuo aos estudos.

Tenho pensado na demonstração própria e

em outras tentativas relacionadas com o seu problema geral. Mas não tenho podido trabalhar nas ideias com afiço.

Sobre a teoria dos conjuntos com relação de ordem a ideia é a seguinte. Numa teoria dos conjuntos com o axioma da fundação, se definirmos $x \leq y$ se existem $x_1, \dots, x_n$ tais que $x_1 = x$, $x_n = y$ e $x_i \in x_{i+1}$, $i = 1, \dots, n-1$ obtemos uma relação de ordem. Reciprocamente podemos começar com uma relação de ordem $x < y$ (ou $x \leq y$) e definirmos $x \in y$ como $x < y$ e não $\exists x, z$ com $x < z < y$. Depois naturalmente o interessante seria não dar em-
tai os axiomas comuns $\aleph$ e $\aleph$ baseados em intuições conjuntistas mas sim dar axiomas $\aleph$ e $\aleph$ baseados em intuições de ordem desenvolvendo os que se referem e obter com estes axiomas uma teoria boa para a matemática como é a teoria dos conjuntos. Estar pensando menos axiomas é convidado a pensar também. Em vez de começar com o cálculo da predicado com igualdade e começando com o cálculo da predicado com rel. de ordem (num sentido

que parece claro) e talvez um aditamento
mais primitivo algum se compare com
um π finito de axiomas como teoria razoável
para a matemática e baseada em intuições
mais conjuntistas.

Ainda não sei se poderei ir aí como gostá-
ria. Duas greves de alunos atrasaram as aulas,
estão tentando recuperar; há ainda outros
problemas. Vamos ver.

O review q de que falei na carta anterior
(sobre quadros semânticos) está no J. Symb. L.
vol. 22, pg. 361, dez 1957. Se não houver aí
esse número em cópia pra vocês. Veja o que
o reviewer ^(w. Craig) diz num trecho

"To the reviewer, the five papers just summarized
provide in many respects the most satisfying
translation of first-order logic, yielding in particular
a completeness proof that can hardly be surpassed
in transparency and absence of needless restrictions
or extraneous tools".

Estou tentando reconstituir a teoria a
partir do review e do livro de Beth.

Estou ainda trabalhando em cálculos proposicio-

meus que podem ser úteis a você. Em qualquer
oportunidade mando resumos do que ando
fazendo nisso.

Lembranças

e

grandes abraços

Mário

Vai bilhete para Jayme e Barreto